



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

#### ATA 286

1  
2 Aos sete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às quatorze horas, realizou-se  
3 reunião extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Ponta Grossa, em  
4 sua sede no Centro de Ação Social, sob a convocação de seu presidente José Geraldo  
5 Berger. Fizeram-se presentes os seguintes **conselheiros titulares governamentais**:  
6 Tatyana Denise Belo e Gisele Ferreira Kravicz (Secretaria Municipal de Assistência  
7 Social); Leni Aparecida Viana da Rocha (Secretaria Municipal de Educação); Maria de  
8 Fátima J. Fiebig (Fundação Municipal Proamor de Assistência Social), Antonio Ademir  
9 Rosa ( Secretaria Municipal de Gestão Financeira). **Os conselheiros titulares não**  
10 **governamentais**: José Geraldo Berger (Entidades de Proteção Social Especial de Alta  
11 Complexidade), Adrianis Galdino da Silva Junior e Regina Rosa Pedrozo Rosa  
12 (Profissionais da Área); Lilian Klimiont (Entidades de Proteção Social Básica) e Raimy  
13 Carrilho (Usuários da Política de Assistência Social). **Os conselheiros governamentais**  
14 **suplentes**: Lucília do Rocio Lopes Andrade (Secretaria Municipal de Assistência Social) e  
15 Marlene Aparecida Nadal Rocha (Fundação Municipal Proamor de Assistência Social). **Os**  
16 **conselheiros não governamentais suplentes**: Marcia Hilgemberg Elias (Entidades de  
17 Proteção Social Especial de Alta Complexidade); João Eliseu Montes (Entidades de  
18 Proteção Social Especial de Média Complexidade); Keila Cristina Carneiro (Profissionais  
19 da Área de Assistência Social) e Camila Vanessa Sviech (Entidades de Proteção Social  
20 Básica). Justificaram a ausência as conselheiras: Sandra Regina Wichert, Daniele de  
21 Antoni Calixto, Ines Chuy Lopes Raimy Carrilho. Estiveram presentes: Ana Caetano Pinto  
22 (Associação Amigos da Criança); Larissa Machado Janiaki, Bianca Ferreira de Melo e  
23 Anagiza Heinrichs (ACAp Geny Ribas); Acir Claro dos Santos (Pequeno Anjo); Generoso  
24 Fonseca (APADEVI); Adriano Comasseto (APAE); Tatiane C. Leite dos Santos (Grupo  
25 Renascer de Apoio aos Homossexuais); Rosely Della Torres (ASSARTE); Adir João  
26 Berton (ABASE/ Casa do Piá); Marcia Fidelis (APAE/APROAUT); Cilmara F. B. Oliveira  
27 (APADEVI); M<sup>a</sup> Liliane V., de Souza (ADFPG); Pe. Vilmar Niedzialkoski (Instituto João  
28 XXIII); Osni Cirino da Cunha (Casa do Idoso Paulo de Tarso); Rose C. Bortolini (Gerência  
29 Especial); Adriane Cristina da Silva (Francisclara) e Nair Schoemberger Serrato (APAM). A  
30 reunião teve a seguinte pauta: apreciação e aprovação da proposta da gestão para o Plano  
31 Plurianual 2018-2021. O presidente iniciou a reunião externando o pesar pelo falecimento  
32 da mãe da conselheira Sandra. Após a aprovação da pauta passou a palavra para o vice-  
33 presidente Adrianis para as considerações sobre a proposta. Conselheiro Adrianis  
34 ressaltou que a gestão teve pouco tempo para a elaboração desta proposta, comentou que  
35 a Gerência Básica formulou além das planilhas, um pequeno relatório de dados que  
36 compõe a Gerência Básica no município. O conselheiro destacou que os dados  
37 identificam qual CRAS é mais frágil, por exemplo, no CRAS 31 de Março tem alto índice de  
38 visitas domiciliares e no Jardim Paraíso que é o dobro da população tem baixo índice de  
39 vistas domiciliares. Outro dado é o de abrangência de atendimento por território do CRAS  
40 Coronel Claudio, em alguns casos aparece baixo e em outros muito aquém. Existe  
41 disparidade muito grande de dados, estes precisarão ser filtrados a partir dos territórios e  
42 das divergências. Os pontos destacados foram: para a ação Construção de CRAS  
43 aumentar o aporte de recursos; na ação de benefícios eventuais fazer a correlação com a  
44 proposta da lei de benefícios e rever o valor, porque o previsto não será suficiente para  
45 contemplar os benefícios; rever o valor destinado para contratação por tempo  
46 determinado, está muito alto. A previsão de ampliação para os recursos humanos deve ser  
47 compatível com as atividades previstas e com as normativas legais; incorporação do  
48 Conselho de Controle do Programa Bolsa Família ao Conselho Municipal de Assistência  
49 Social. Na sequência foi discutida a proposta para a Gerência de Proteção Social Especial:  
50 quanto a Casa do Índio a execução do serviço deverá ser revista no Plano Municipal de  
51 Assistência Social, nesta ocasião solicitar a assessoria de um (a) antropólogo; adequar o



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

---

52 valor destinado às situações de calamidade pública; no Programa Condomínio Social da 3ª  
53 idade foi questionado a inexistência de apreciação pelo Conselho Municipal dos Direitos da  
54 Pessoa Idosa, da mesma forma a proposta de Centro Dia para Idosos. Gerência  
55 Administrativa: quanto ao Selo Social foi comentado quanto ao aumento dos valores e a  
56 real utilidade do programa. Os Conselhos Tutelares deveriam estar na Secretaria Municipal  
57 de Administração, questionado porque as metas e previsões não foram construídas de  
58 forma igualitária para todos os conselhos tutelares, uma vez que executam as mesmas  
59 atividades. Departamento de Produção e Aquisição de Alimentos: questionado sobre a  
60 permanência do Restaurante Popular estar na Assistência Social, alguns conselheiros  
61 informam que sempre esteve nesta pasta. Quanto ao Fundo Municipal de Assistência  
62 Social foi comentado que os recursos previstos para manutenção das entidades  
63 socioassistenciais devem estar alocados neste Fundo, todos, indiscriminadamente.  
64 Sugerido que os recursos alocados na Fundação Proamor migrem para o Fundo Municipal  
65 de Assistência Social, inclusive segundo o Marco Regulatório. Quanto a Fundação  
66 Proamor de Assistência Social foi realizada uma observação que a clínica de fisioterapia  
67 faz parte da política de saúde e não da assistência social; os Centros de Convivência do  
68 Idoso – CECONS não estão de acordo com as normas de funcionamento e as  
69 responsabilidades irão recair sobre a Fundação Municipal Proamor de Assistência Social.  
70 Na sequência o presidente agradeceu as considerações tecidas pelo conselheiro Adrianis  
71 e perguntou se todos aprovam as observações e sugestões citadas pelo conselheiro  
72 relator. Todos concordam. O presidente ressaltou a importância do Conselho para a  
73 Política de Assistência Social no município. Agradeceu a presença do Sr. Laertes –  
74 representante da Associação das Entidades e a todos os presentes. Finalizada a pauta e  
75 nada mais havendo a tratar, o presidente José Geraldo Berger encerrou a reunião  
76 agradecendo a presença de todos. Esta ATA foi transcrita pela agente social Maria  
77 Aparecida da Silva e redigida pela secretária executiva Carla Bühner Salles Rosa, após  
78 aprovada segue assinada pelos conselheiros presentes.

79 José Geraldo Berger (Presidente) \_\_\_\_\_  
80 Tatyana Denise Belo \_\_\_\_\_  
81 Gisele Ferreira Kravicz \_\_\_\_\_  
82 Leni Aparecida Viana da Rocha \_\_\_\_\_  
83 Maria de Fátima J. Fiebig \_\_\_\_\_  
84 Antonio Ademir Rosa \_\_\_\_\_  
85 Adrianis Galdino da Silva Junior \_\_\_\_\_  
86 Regina Rosa Pedrozo Rosa \_\_\_\_\_  
87 Raimy Carrilho \_\_\_\_\_  
88 João Eliseu Montes \_\_\_\_\_  
89 Lucília do Rocio Lopes Andrade \_\_\_\_\_  
90 Keila Cristina Carneiro \_\_\_\_\_  
91 Lilian Klimiont \_\_\_\_\_  
92 Camila Vanessa Sviech \_\_\_\_\_  
93 Márcia Hilgemberg Elias \_\_\_\_\_  
94 Marlene Aparecida Nadal Rocha \_\_\_\_\_